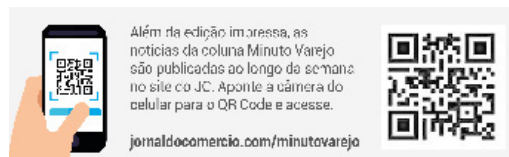




Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



iFood estima mais R\$ 40 bilhões com efeitos de IA

Gigante de delivery tem 9 mil agentes virtuais e 8 mil funcionários

O iFood, gigante de entregas do Brasil, espera crescer R\$ 40 bilhões em vendas em 2026 e boa parte desse desempenho será puxado pela Inteligência Artificial (IA) aplicada ao negócio. A empresa espera faturar R\$ 160 bilhões no ano, projetou o CEO e sócio, Diego Barreto, à coluna Minuto Varejo, em entrevista logo após o painel do qual ele participou no primeiro dia do South Summit Brazil, no Cais Mauá, na orla de Porto Alegre.

Segundo o executivo, a empresa tem uma verdadeira “força de trabalho” movida pelos chamados agentes de IA, ou os AI agentics. São mais de 9 mil agentes de IA hoje. “Temos 500 mil entregadores. Mas temos mais

agentes de IA do que pessoas no iFood (operação)”, confrontou o CEO, citando que a estrutura tem 8 mil pessoas.

“O quadro tem uma plataforma interna que criamos que produz os agentes (virtuais). Esses agentes fazem comandos feitos antes por recursos humanos, que hoje supervisionam esse trabalho”, explica o executivo. No painel, Barreto foi bem claro sobre a condição alcançada pelo iFood: “Isso só é possível porque temos dados estruturados”. Nessa mutação entre equipes de RH e assistentes virtuais, o CEO diz que profissionais estratos sendo deslocados para atuar mais diretamente com inovação, o que estaria gerando impactos impor-

tantes para o desempenho da empresa. “Primeiro: temos deslocado capital intelectual das pessoas para áreas como inovação. Está sobrando mais tempo para isso. Segundo: o nível de compreensão de problemas e criação de soluções aumentou muito”, assinala: “Não é à toa que a empresa continua crescendo a taxa cavalares, apesar do tamanho que temos, com restaurantes vendendo mais e entregadores gerando mais renda”.

“Nossa receita vai crescer R\$ 40 bilhões este ano e não vamos contratar mais pessoas”, projeta o CEO, citando que a entrega de desempenho associada à tecnologia vem muito de talentos que são desenvolvidos para



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Barreto disse que inovações abrem novas áreas de negócios e ganhos

poder escalar esse crescimento. E o que a IA tem a ver com o resultado financeiro? “Quase tudo é efeito da IA, pois envolve novas verticais, vamos entrar forte em petshop e vamos crescer muito em farmácias e restaurantes”, enumera. Barreto cita que o uso de IA também se intensifica em mais rotas de entrega. “Depois de Aracaju e Campinas, vamos entrar em São Paulo.

Também estamos usando mais carros com motoristas na entrega. A lógica de mobilidade com tecnologia se intensificará”, cita. Sobre a intensidade do trabalho de entregadores, Barreto garante que hoje há limite no tempo de trabalho: “Precisamos cuidar muito dessas pessoas. A IA nos ajuda a monitorar a jornada e a ter comunicação com mais constância com os entregadores”.

Lojistas apostam em mais fluxo no Centro Histórico

Um dos temas mais caros ao varejo em Porto Alegre esteve no palco do South Summit Brazil ontem, primeiro dia do evento de inovação que ocorre no Cais Mauá, na obra da Capital. A retomada do fluxo de pessoas no Centro Histórico dominou o painel com SindilojasPOA, prefeitura e Movimento POA Centro. “Varejo precisa de gente, e os centros no mundo todo perderam muito da circulação de pessoas, principalmente após a pandemia (de Covid-19)”, observou o presidente do sindicato lojista, Arcione Piva. “Para trazer de volta esse público, precisa fazer muitas ações, e Porto Alegre tem feito”, associou Piva. O dirigente anotou medidas como reformar ruas e calçadas centrais, e o Viaduto Otávio Rocha, que foi concedido para exploração privada, com locação de

espaços comerciais. Estão sendo feitas conversões de prédios comerciais para residenciais, citou ainda o dirigente.

“É um movimento que, no futuro, pode trazer de volta as pessoas para o Centro”, aposta Piva, conectando com o foco do South Summit, que é inovação e tecnologia. “Muitos negócios estão associados a toda essa condição da região. É importante constância, ou seja, tem de continuar essas ações. Há percepção de pequenas melhorias”. Também estavam no painel Bruna Serrano, do Projeto Centro+, da pasta de Planejamento e Gestão, e Rovana Reale, diretora de Projetos e Políticas de Sustentabilidade, ligadas à prefeitura, e Wayner Bechelli, cofundador da BS Project e do movimento POA Centro.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Piva aponta impactos de melhorias para o setor

No Ponto

▶ O **Odara**, alfajor gaúcho, estreou na onda dos produtos saudáveis, e agora tem versão zero açúcar e lactose em dois sabores: tradicional meio amargo e o branco.



ODARA ALFAJOR/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O Bordaza Shopping

ganhou nova operação de gastronomia: Giardino di Mamma Gema, nova casa do restaurante de culinária italiana da Serra Gaúcha.

▶ O **Grupo Iesa** inaugura hoje a Iesa GWM no Bourbon Carlos Gomes, com 450 metros quadrados de loja, na entrada do complexo do Zaffari. Vai ter entrega do primeiro carro vendido.



Coluna de segunda

Mais novidades sobre o que rolou de varejo no South Summit Brazil.



Empreender no varejo não precisa ser **uma jornada solitária.**

Tenha apoio especializado, orientação, consultorias e soluções para enfrentar os desafios da gestão do seu negócio.

ASSOCIE-SE AO SINDILOJAS POA.

sindilojaspoa.com.br



Acesse o QR CODE e seja um associado.

Sindilojas RS
Porto Alegre